

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO.

2ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO IX

Rio de Janeiro, Novembro de 1900

NUM. 107

15 de Novembro

11º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

Nesta data, em 1889, foi proclamada a Republica; completam-se portanto 11 annos que o Brazil deixou de ser Imperio.

Nestes 11 annos governaram esta Patria 4 Presidentes incluindo o actual:— 2 militares—o Marechal Deodoro da Fonseca (foi o 1º) e o Marechal Floriano Peixoto (2.º); e dous civis:—o Dr. Prudente de Moraes (advogado) e o Dr. Campos Salles (advogado), cujo mandato terminará em 15 de Novembro do anno de 1902.

Onze annos, na vida de uma nação, nada é, para se fazer um juizo exacto e rigoroso sobre o seu estado actual.

¿ Teremos ganho alguma cousa nós acatholicos—profestantes, com a mudança da forma do Governo neste curto periodo?

A pergunta não é politica, ella visa apenas a liberdade da propaganda. Não nos envolvemos em analyses da politica, encaramos sómente o lado religioso, que nos affecta.

¿ Que progresso tem tido, com a Republica, o ideal da perfeita liberdade de crenças e de igualdade de cultos, perante a lei, nestes onze annos?

A lei, regulando a materia, é exacto, não poderia ser mais clara; pelo menos ganhamos, com a Republica, essa liberdade e essa igualdade...na Constituição. Já foi alguma cousa.

¿ Mas, na pratica, na execução da lei, em que ponto estamos nós, de adiantamento? que progresso é o nosso?

Disto, bem pouco se pó le dizer; pouco adiantamos.

Porém, não se póde ser exigente: os habitos inveterados de um povo não se transformam assim radicalmente em tão curto periodo. Os falsos preconceitos e habitos pseudo-religiosos que o romanismo gera difficilmente se coadunam com a liberdade de pensamento e de crenças; é preciso tempo para vencel-os.

Os diversos presidentes da Republica, os governadores dos Estados, a maioria das auctoridades superiores, todos foram e tem sido educados nessa eschola romana de oppressão da consciencia, e por isso continuamente transgridem a lei, ou a desprezam, apesar de conhecerem-na.

O celebre pretexto da *religião da maioria* serve de capa para muita illegalidade, no terreno da igualdade de cultos perante a lei.

Os governantes e auctoridades muitas vezes reconhecem qual o caminho direito, e dão disso testemunho verbal, mas afleitos, como se acham, no meio envolvente, tem medo de irem de encontro aos preconceitos e erros do povo; não tem coragem de affrontar a supposta *religião da maioria*, e então praticam o que sabem que não deviam praticar.

Com o andar do tempo, porém, e tendo as auctoridades empenho e coragem de cumprirem a lei, pouco a pouco os obstaculos oppostos pelo romanismo iriam sendo vencidos, até chegar-se ao fiel cumprimento desse bello principio republicano.

Infelizmente não é esse o perigo, não é essa natural demora para a execução completa da lei, o que nos assusta: o

perigo está na onda invasora do jesuitismo.

Dissemos que não se deve ser exigente; porém cumpre distinguir. Si se visse que as auctoridades e os governos procuravam cumprir as leis, era natural desculpar muitos lapsos e illegalidades do principio, attendendo ás circumstancias. Porém isso não se dá : o que vemos é um movimento de regresso; um desrespeito e pouco caso propositaes pela lei; não ha empenho, nem o menor esforço, nem boa vontade da parte dos que pôdem, para cumprirem a Constituição, nessa parte, dos cultos.

O jesuitismo, com pés de lã, vai entrando por toda a parte, e conseguindo tudo.

Nessas condições, é preciso sermos incançaveis em clamar e reclamar contra os abusos continuos, porque si o não fizermos, seremos indirectamente conniventes com o mal que receamos. Nas condições actuaes, precisamos ser intransigentes, porque si a ruina é grande, apesar dos nossos protestos, qual será ella si ficarmos calados e quietos !

Assim pois, rememorando os annos decorridos, vemos que hoje—11º anniversario da Republica—não temos grandes motivos de regosijo, mas sim, de tristes apprehensões pelo futuro.

Prosigamos, contudo, na peleja, confiados em Deus, ainda que tenhamos de passar por momentos de afflicção, porque talvez em anniversarios não remotos, possamos erguer alviçaras e louvôres, que hoje não podemos !...

LAURESTO.

ESTUDO BIBLICO

A DESOBDIENCIA NO PARAISO

A desobediencia do primeiro homem trouxe a ruina e miseria de todos os homens. (Rom. 5 v. 12).

As consequencias dessa desobediencia não limitaram-se á miseria nesta vida, mas além da morte. (Rom. 6 v. 23; João 6 v. 36; cap. 5 v. 29.)

Para resgatar o homem, Deus deparou um Salvador, e isto na mesma occasião quando elle recebia o julgamento.

Jesus é a pessoa que Deus propoz para ser victima de propiciação pelos nossos peccados (Rom. 3 v. 25), e no rôllo do li-

vro está escripto d'Elle para fazer a sua vontade. (Heb. 10 v. 7.)

Deus não revellou d'uma vez o que seria Jesus, mas pouco a pouco, e do que revelou, uma parte já se cumpriu e a outra será cumprida com a mesma exactidão e fidelidade.

1ª Revelação prophetica, Gen. 3 v. 15. Deus dirige-se á serpente, e varias são as supposições da especie da serpente.

A serpente é classificada como um animal prudente. (Matt. 10 v. 16. São conhecidas mais de 600 especies de serpentes, e a maior é terrivel em poder e no envenenar.

O Diabo é chamado «a serpente», a «velha serpente» (Apoc. 12 v. 9, 14 15), provavelmente pela sua subtilidade e malicia em tentar nossos primeiros paes a desobedecerem a Deus. (2ª Cor. 11 v. 3.)

A serpente é usada nas Escripturas Sagradas como emblema de maldade (Matt. 23 v. 33); da crueldade (Salmo 57 v. 5; Prov. 23 v. 2; Eccles. 10 v. 11); e da traição (Gen. 49 v. 17.). Ella costuma esconder-se na terra para morder o pé do cavallo e então fazer o cavallo cahir.

A isto Jacob refere-se quando prophetiza o caracter de seu filho Dan (Gen. 49 v. 17.)

Quando a serpente é velha, tem a capacidade de renovar-se, tirando a pelle entre duas pedras. Quando é assaltada seu cuidado é guardar a cabeça, porque seu coração estando debaixo da garganta, e muito perto da cabeça, o meio mais facil de a matar é opprimir ou cortar a cabeça, e por isso Deus amaldiçoou-a, prometendo que a semente da mulher pisaria a sua cabeça, isto é, o assento de sua vida. Algumas pessoas pensam que a serpente quando vac beber agua, primeiro vomita o veneno que tem, para não envenenar a si mesma; que colloca um ouvido sobre a terra e cobre o outro com a cauda para não ouvir o encanto.

O Diabo é a pessoa a quem Deus se dirigiu; elle, o Diabo, fez uso da serpente para tentar Eva; transformando-se de algum modo em anjo de luz. (2ª Cor. 11 v. 14.)

Entre o Diabo e a mulher, entre a posteridade de um e de outro principiou uma inimidade no paraíso para continuar até que o Senhor Jesus, que é a Posteridade da mulher, estabeleça o seu reino e destrúa o poder do Diabo (Heb. 2 v. 14).

Os appellidos dados, que correspondem ás suas obras, são estes :

1. Leão destruidor e adversario (1ª Pedro 5 v. 8)
2. Abaddon em Hebreo, Apollyon em Grego, isto é, Destruidor (Apoc. 9 v. 11.)
3. Príncipe de-te mundo (João 12 v.31.)
4. Principe das trevas (Eph. 6 v. 12.)
5. Peccador desde o principio (1ª João 3 v. 8.)
6. Beelzelub (Matt. 12 v. 24.)
7. Accusador (Apoc. 12 v.10.)
8. Bebal (2ª Cor. 6 v. 15.)
9. Enganador (Apoc. 20 v. 10.)
10. Dragão (Apoc. 12 v. 8.)
11. Mentiroso (João 8 v. 44.)
12. Leviatan (Isaias 27 v. 1.)
13. Lucifer (Isaias 14 v. 12.)
14. Matador (João 8 v. 44.)
15. Serpente (Isaias 27 v. 1; Apoc. 12 v. 9.)
16. Satanaz (Job. 2 v. 6.)
17. Tentador (Matt 18 v. 34.)
18. Deus deste mundo (2ª Cor. 4 v. 4.)

Outros appellidos podem ser colhidos das Escripturas Sagradas.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

Lançamento da pedra fundamental

PORTO ALEGRE

Conforme telegraphiei realiso-se no dia 27 de Outubro o lançamento da pedra fundamental da Igreja da Trindade com toda a solemmnidade do estylo, achando-se presentes o Intendente Municipal, o corpo consular, e diversas auctoridades civis e militares, representantes de jornaes esta-daes e do «Christão» e «A. C. M.», pastores das Igrejas Episcopaes e da Lutheran e Methodista, representante da Associação Christã de Moços, alumnos e alumnas da Escola Dominical, muitas senho-ras e grande multidão de povo.

Às 2 horas da tarde a banda de musica gentilmente offerecida pelo comman-dante da guarnição da cidade principiou a tocar enquanto era esperado o gover-nador do Estado e outras pessoas gradas. Afinal o Rev. Bispo recebeu uma carta do governador declarando que motivos im-

provistos impediam-no de poder estar pre-sente e ao mesmo tempo felicitando-o.

Seriam quasi 3 horas quando tomaram assento na plataforma ao lado da pedra o bispo e os ministros das igrejas Episcopal, Lutheran e Methodista.

A cerimonia principiou com o hymno 60 «Jesus, Pastor Amado», seguindo depois as orações que constam do ritual e o hymno 195. «Oh! Rei Sublime.» Então o Rev. Americo V. Cabral leu a relação dos objectos encerrados na caixa:— jornaes do dia evangelicos, entre elles o *Christão*, a Biblia, livro de Orações, lista dos membros das diversas igrejas episco-paes, etc., e o bispo chegando-se para o alicerce foi surprehendido pela offerta de uma linda colher de pedreiro, de prata em riquissima caixa, feita pelo architecto constructor, em nome dos operarios e em poucas mas bem expressivas palavras manifestou o seu profundo agradecimento. Depois usando a colher, collocou barro em cima da caixa principiando então a cerimonia do assentamento da pedra. Duran-te este intervallo a musica tocou algumas peças; quando a pedra ficou assentada tocou o hymno nacional e em seguida o bispo empuñhando um martello artistico deu as pancadas do estylo e em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo declarou assentada a pedra fundamental da Igreja da Trindade e repetiu as palavras «Ninguém pode pôr outro fundamento senão o que foi posto por Jesus Christo».

Finda esta cerimonia subiu á tribuna o Rev. Brown e fez um eloquente e bem delineado discurso sobre a posição da igreja na sociedade e a sua relação para com o Estado, que provocou frequentemente applausos do auditorio.

Terminou então a cerimonia com ora-ções e com o hymno 22 «Santo! Santo! Santo!», agradecendo o bispo Dr. Lucien Lee Kinsolving aos presentes o seu com-parecimento e invocando a benção.

O local estava lindamente enfeitado com folhagens, bandeiras e gallardetes e esta-va repleto de povo.

Sobre o edificio em construcção espero dar pormenores na proxima correspon-dencia.

Porto Alegre 27 de Outubro de 1900.

BRAGA JUNIOR.

Abrigo em Jesus

HYMNO.

Pobre sou, desamparado,
E do mundo desprezado;
Sem protecção, sem abrigo;
Mas ditoso é meu estado;
Eu sou por Jesus amado,
Jesus sempre está commigo.

O mundo canta victoria,
Em prazér e em vangloria,
Marchando na lago infernal.
Pela morte expiatoria
De Jesus, o Rei da Gloria,
Canto o hymno eternal.

Meus peccados expiou,
A minh'alma Elle salvou
Padecendo a dôr da cruz;
O Céu para mim comprou,
Com o sangue que derramou
O meu Salvador Jesus.

Vinde mortaes, e cantemos,
Todos juntos celebremos
O amor do bom Jesus.
Vida em sua morte temos,
No céo com Elle entraremos
Que só Elle ao céo conduz.

Vinde já, p'ra que demorar?
Deixae tudo mesmo agora.
Vinde emquanto ha lugar,
Tarde ficareis de fora.
Soando a ultima hora
Não podereis mais entrar.

Si quereis ter salvação,
Ser salvos da perdição,
Entregai vos ao Senhor.
Ponde tudo em sua mão,
Vida, alma e coração,
Confiae em seu amor.

Subaio—1900.

PEDRO QUINTANILHA

Milagros en el siglo XIX

El clamor de los incrédulos es, y siempre ha sido: «¿porqué Dios no hace milagros para que creamos en El?» Esa pregunta que, con tanta arrogancia, nos hacen los incrédulos de hoy no es más que la repetición de la que hicieron á Jesús los incrédulos de Su época.

«¿Qué señal haces tú para que te creamos?» preguntaron ellos. Pero ellos, como los incrédulos de hoy, al mismo tiempo que pedían maravillas, cerraban los ojos para no verlas.

No son necesarios los milagros para demostrar la verdad de la religión de Cristo. Esa religión lleva en sí misma el sello de su Divino origen. «El que quisiere hacer la voluntad de Dios, conocerá de la doctrina si es de Dios ó si yo hablo de mí mismo.» *S. Juan 7:17*. Además de esto hace dos mil años que ese asunto fué resuelto cuando el Señor enseñó que: «si los hombres no atienden á la Palabra de Dios, tampoco se persuadirán aunque vean los milagros más portentosos.» *Lucas 16:31*.

Si los incrédulos no aceptan á Dios, ni á su Evangelio no es por falta de evidencias de la verdad sino porque no quieren recibir esa verdad. Dicen que la verdad es *terra incognita*, que no saben donde se halla, pero lo cierto es que si quieren ser honestos deben confesar que nunca se han preocupado de buscarla. Lo que el hombre no tiene, debe buscarlo si en realidad lo desea poseer.

Aunque no creemos que los milagros sean, por sí solos, capaces de llevar la convicción á las almas, puesto que todo el Nuevo Testamento demuestra lo contrario, sin embargo sabemos que Dios se digna obrar milagros hoy como en todos los tiempos, milagros que son un manantial de perenne gozo para las almas creyentes.

Vamos á los cultos de oración en las iglesias evangelicas, y qué es lo que vimos allí? Las alabanzas y los testimonios de hombres que otrora fueron el terror de sus familias y vecinos; borrachos, peleadores, mentirosos, adúlteros, convertidos ahora en verdaderos santos y fieles discípulos de Jesús; ayer sus corazones eran antros tenebrosos donde se anidaba la envidia, el rencor, la blasfemia, todo lo que es malo, todo lo degradante, todo lo impuro; hoy brilla en ellos la luz divina y, aunque imperfectos, sus corazones son fuentes llenas de gracias y virtudes cristianas causando la admiración de sus antiguos conocidos que no pueden darse cuenta del cambio operado...

Esos corazones han sido cambiados; una transformación que ningún lábio humano puede explicar y que ningún esfuerzo humano puede realizar se ha operado en ellos, y para el que quiere considerarlo

ahí está latente un milagro tan grande como la resurrección de Lázaro.

La Iglesia Católica Romana con sus múltiples sectas, y especialmente con su admirable y diabólico ejército de Jesuitas, es la Empresa más rica y mejor organizada en todo el orbe; sus posesiones representan millares de millones de pesos oro; tiene en su poder la influencia moral y material de la mitad del mundo civilizado y el apoyo de casi todos los gobiernos del mundo. No hai rincón de la tierra conocida en que ella no tenga embajadores que, ante todo, trabajan para su engrandecimiento material. Es la enemiga mortal de la Iglesia de Cristo y su fuerza es irresistible para cualquier poder humano; y sin embargo vemos a la Iglesia Cristiana, la Iglesia Evangelica, triunfando por todas partes; sin medios propios, pobre, despreciada, calumniada, perseguida, pero llevando victoriosa el Evangelio de Cristo por toda la redondez de la tierra y apesar de Roma. Esa poderosísima Empresa se ha opuesto, y se opone, con todo su poder á la vulgarización de la Biblia, y sin embargo, la Biblia se multiplica por millones y se traduce á todos los idiomas conocidos, y todo el infernal poder de Roma no puede prevalecer contra la doctrina y trabajo leal de la Iglesia verdadera, según el mismo Salvador lo profetizó! *Matteo 16: 18*. Para el que quiera verlo he ahí un milagro tan grande como el paso del Mar Rojo.

El racionalismo Francés y la critica Alemana, monstruos deformes engendrados por el Jesuitismo, se levantan en la persona de sus hombres más eminentes, echando mano de todas las potentes armas con qué les ha dotado la encumbrada ciencia y arte del siglo XIX, y se proponen demoler el monumento eterno de la Palabra del Altísimo!

¿Y cuál es el resultado? Los montes abren sus entrañas para testificar á la verdad divina, los huesos de los Faraones y los Herodes se levantan, protestando, á demostrar su identidad, las piedras hablan, el Sinaí se estremece de nuevo y come en un parto sublime restituye al mundo su código antiguo, la gloria de Moisés reaparece con nuevos fulgores y ofusca y llena de confusión y de derrota á la vana ciencia de los Renan, los Harnack y los Wellhausen.

¿No ven los incrédulos la interpo-

sición de la mano divina en estas cosas? ¿No es esto un milagro? ¿Son mayores que estos los relatados en el sagrado volumen?

La generación mala y adulterina demanda milagros... pero cierra los ojos para non verlos, rehuye la luz porque la aborrece, pues las tinieblas son más propicias á su desenfreno!

Lector; el eterno Dios está parado á la puerta de tu corazón, suplicándote que le dejes entrar á morar contigo para hacerte feliz por el tiempo y por la eternidad.

Esto es un *hecho*, y este hecho es realmente um milagro, algo que está más allá de todas las concepciones y esperanzas humanas. Acepta pues al Salvador que, sin exigirte dinero ni méritos, te quiere recibir, así como estás, con objeto de salvarte.

Los milagros existen, pero no son milagros lo que el pecador necesita pedir, sinó fé, fé en Dios y en Su Palabra.

«Pedid y se os dará.»

D. HALL.

Rosario, Oct. 27 de 1900.

Republica Argentina

BUENOS-AIRES

A cidade de Buenos Aires com suas largas e bem calçadas ruas e avenidas, com seus espaçosos edificios publicos e particulares, sua iluminação electrica perfeita, seus abundantes parques e jardins publicos soberbamente conservados servindo de recreio á População abastada e proletaria, suas magnificas docas onde os paquetes europeus atracam e largam passageiros e cargas; suas atundantes estradas de ferro, etc., é evangelisada actualmente por 4 ou 5 denominações diversas, em diferentes lugares. A missão mais antiga, segundo cremos, é a Methodistista Episcopal. Possui 3 ou 4 congregações, sendo a principal a Congregação Inglesa, da qual é ministro o Dr. Mac Laughlin, pessoa muito illustrada e estimada pela sua congregação e muito affavel para com todos. Esta igreja possui um lindo edificio no centro da cidade, na Calle Corrientes 718, que comporta cerca de 500 pessoas. Os bancos estão dispostos em semi-circulo e são confortaveis. Atraz existe uma galeria para o côro, onde se acha o órgão, que dizem ser o melhor da cidade, cujo folles é mo-

vido a electricidade sob as vistas do organista. O tecto que tambem é muito artistico, veio da America. E' illuminado a luz electrica.

Na frente tem uma torre alta e ponteguada. Tem cerca de 300 membros, muitos dos quaes tomam parte activa na Ligo Epworth. Este edificio possui ainda um puxado nos fundos, que consta em baixo de um magnifico salão para reuniões e de outra sala onde se reúne a Allianza Evangelica, em cima para moradia do pastor.

Esta congregação é sómente ingleza; a congregação argentina acha-se na Calle Junin, onde edificaram um magnifico salão em semi-circulo com gallerias á volta e que está destinado a ser o corpo dependente da grande Casa de Oração que vai construir com frente Calle Charcas. Para se fazer idéa do tamanho, basta dizer que este corpo dependente poderá comportar 600 a 800 pessoas, ou mesmo mil, um pouco apertadas; possui todas as condições de ventilação e luz e é illuminada a gaz. Possui ainda duas salas para reuniões menores e aulas, lavatorios ladrilhados, etc. etc.

Por cima desta sala acha-se a moradia do pastor Rev. Remigio Vazquez, orador distincto e entusiasta archeologo da litteratura evangelica de Hespanha. Por baixo as officinas e escriptorio da Casa Publicadora e da redacção do conhecido e muito apreciado *El Estandarte Evangelico de Sud America*. Esta congregação, se não nos falta a memoria, conta cerca de 200 membros.

A typographia está muito bem montada e faz qualquer serviço. Acha-se no escriptorio o Sr. Juan Robles, digno collega de «El Estandarte Evangelico», e é quem da ao jornal a sua forma attractiva e que muito nos obsequiou durante a nossa curta estada alli e o Sr. Vicente Lopez, secretario da Allianza Evangelica de Jovens Cristianos e muito entusiasta pela reorganisação da Associação Christã de Moços.

Existe a Igreja Anglicana no centro da cidade, cujo ministro é o Rev. George; a Igreja Lutherana tambem com edificio proprio e casa para escola diaria; e a Igreja Presbyteriana Escossesa.

Esta igreja possui o edificio mais rico da America do Sul, segundo cremos. Tiveram a felicidade de ter a sua Casa de Oração no local onde hoje existe a importante Avenida de Mayo e o governo para

desapropriar a concedeu-lhe um terreno perto e dinheiro para construir o luxuoso edificio que hoje possui. E' de estylo gothico com torre quadrada. Internamente é rodeado de columnas de marmore de cor e envernizado. Tem o feitiço de cruz e num dos angulos é que fica o pulpito. E' muito alta e illuminada a gaz por artisticas arandelas de bronze.

As dependencias tambem são importantes. Tem duas ou tres salas menores para diversos fins, escriptorio para o ministro, cozinha, despensa, lavatorio, sala de jantar etc., para occasião de festa. E' a ultima palavra em tudo. E' seu pastor o Rev. Flemming, que tambem é redactor da mais importante revista ingleza. Esta congregação é ingleza.

Existe ainda a Igreja Baptista, cujo pastor é o Sr. Pablo Besson, collaborador de «El Estandarte Evangelico». Este ministro sustenta todo o trabalho e edificou uma Casa de Oração á sua custa.

Estão principiando os seus trabalhos nesta cidade os missionarios baptistas da missão «Regions Beyond», do Dr. Guinness, os Revs. George Smith e Elder num bairro onde ainda não ha prégação. Na Boca existe a missão methodista a cuja testa acha-se o Sr. Ramon Blanco, fundador da primeira sociedade de moços dessa cidade. O edificio occupado por esta missão é appropriado mas já está velho e fóra do nivelamento actual da rua.

O Exercito de Salvação tambem tem quartel nesta cidade na Calle Rivadavia muito longe do centro da cidade, porém um centro populoso. Nesta occasião achavam-se todos os officiaes dos diversos destacamentos reunidos em conselho.

O Evangelho em geral vai progredindo nesta cidade e hoje só não conhece o Evangelho aquelle que fôr refratario porque só nesta cidade o Evangelho é pregado em mais de 20 lugares, em diversas linguas.

Na Igreja methodista ingleza houve uma reunião presidida pelo Sr. Dr. Craver na qual tomaram parte ministros representando as diversas denominações que trabalham em Buenos Aires, onde o nosso amigo e irmão Sr. Myron A. Clark fallou sobre as Associações de Moços, sua necessidade e seus fins.

Na 2ª Igreja Methodista na Calle Junin realizou-se outra reunião para o mesmo fim, convocada pela «Allianza Evangelica» Fallaram nella em portuguez o Sr. Myron

A. Clark, e o escriptor destas linhas. Outras pessoas entre as quaes diversos ministros tomaram parte. O presidente, Sr. Justo Tato e o vice-presidente Sr. Nuñez delicadamente introduziram no auditorio os delegados brasileiros e no fim enviaram em nome da Allianza saudações á Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro e de Nova York. No fim os moços em particular fizeram sentir o prazer que tiveram com a nossa visita e pediram-nos que saudassemos os jovens brasileiros em seu nome. Foi uma reunião muito agradável.

ROSARIO

Esta cidade, segunda da Republica Argentina, tem cerca de 100 mil habitantes. Possui também diversas igrejas sendo a principal a Methodistista que tem duas congregações: a Inglesa com um lindo edificio, cujo pastor é o Rev. Daniel Hall. Fomos muito obsequiados por estes dous ministros, que nos apresentaram a outros moços interessados no trabalho da A. C. M. Reside também ahí o Sr. Barnett, muito conhecido pela sua liberalidade á causa do Evangelho. Existe ainda a congregação dos Irmãos e a Igreja Anglicana.

Funciona também nesta cidade uma importante instituição que ainda está no berço. Chama-se «Allen Gardiner Memorial Institution» e tem por fim recolher e educar orphãos.

Já está prestando bons serviços. E' director do estabelecimento o Rev. W. Hugh T. Blair. Este ministro também dirige os cultos nos domingos no «Sailor's Home», que fica no porto.

LÁ PLATA

Esta cidade foi planejada e iniciada com toda a grandeza em 1882. Tem grandes avenidas e praças e o seu plano é muito semelhante ao de Bello Horizonte, porém desenvolveu-se com mais rapidez. Teve o seu periodo de decadencia e hoje, apêzar de ainda não ter recuperado o vigor primitivo, possui cerca de 70 mil habitantes. E' a capital do provincia de Buenos Aires. Existe duas missões pelo menos allí: A Methodistista e a da Allianza Christã, cujo pastor é o Sr. Smart, que já esteve no Jabú com o Seminario Independente.

Auxilia-o além da sua esposa, a missionaria Miss Hamilton que já esteve no Brazil. Esta missão também tem trabalho em Azul e Olavarria, ao Sul.

Não podemos deixar de agradecer do fundo do nosso coração a maneira atenciosa e as amabilidades com que fomos distinguidos por todos os ministros evangelicos e pela juventude christã tanto da Republica Argentina como do do Uruguay durante a nossa curta visita. Rogamos a Deus que lhes conceda com brevidade o que desejam — a Associação Christã de Moços.

BRAGA JUNIOR.

! Apoiado !

De umas interessantes notas do nosso distincto collega «El Estandarte Evangelico» n. 40, de Buenos Aires, tratando da Maçonaria, traduzimos duas, com as quaes estamos de pleno accordo. Eil-as:

• INCOMPATIVEL

¿ Pode um christão fiel formar parte actualmente da Maçonaria? Fallando com toda a franqueza, diremos que o maçonismo é incompativel com o caracter christão. A sociedade, a communhão com elementos irreligiosos, descrentes, de nenhum modo convem ao christão. Hoje em dia, algumas lojas são associações de verdadeiros carbonarios, e que podem ter de tudo menos uma sombra sequer de religião».

¿ QUE SUCEDE ?

«O que succede na generalidade dos casos, é que os fieis que frequentam continuamente e respiram a atmospheria malsã dos agrupamentos que não têm respeito algum pelas cousas da fé, perdem sua espiritualidade, e mais, fazem completamente perder o que tem de mais precioso, que é aquella franqueza christã que tanto embelleza a vida.»

— Assim como o collega, lá, nós, aqui, também temos reconhecido no nosso meio evangelico a verdade incontestavel desses conceitos.

«Deixemos pois as obras infructuosas das trevas», não façamos allianças inconsistentes, nem misturas de elementos bons e maus, e procuremos seguir só a Christo, «que nos deixou o exemplo para que sigamos as suas pizadas.»



A fôrma da Cruz

Nada se sabe ao certo sobre a fôrma que tinha a cruz em que foi crucificado Jesus Christo.

O principal argumento empregado pelo Dr. Farrar e outros, apoiando a idéa de que se empregou uma cruz latina (a cruz como todos a conhecemos), é que levava o *título* sobre a cabeça de Jesus. Porém isto não é uma prova rascavel, porque mesmo que Christo tivesse sido crucificado em um madeiro semelhante áquelles em que eram atados os martyres protestantes, com as mãos levantadas e cruzadas sobre a cabeça, e atravessadas por um só prego (como faziam com os pés — um sobre o outro, atravessados ambos por um unico prego), como se vê nas mais antigas gravuras da crucificação, — ainda assim o madeiro, passaria acima de sua cabeça umas 12 pollegadas, deixando assim lugar para o *título*.

Além disso, sabemos que em certa occasião crucificaram ao mesmo tempo 2000 pessoas; e Josephus conta que na tomada de Jerusalem «Tito crucificou a tantos judeus que faltava lugar para as cruzes, e faltavam cruzes para as victimas»; de modo que seria absurdo que se empregassem 100.000 carpinteiros ou mais para fazer cruzes como a chamada latina.

O natural é que empregaram um madeiro, ataram a victimia com uma corda e cravaram as duas mãos com um só cravo por cima da cabeça. Com certeza que não guardariam mais respeito a Christo do que ás demais victimas. Com um só madeiro inteiriço foi mais que sufficiente para acabar com aquelle que foi odiado mais que todos os outros homens, e considerado por seus inimigos como um perturbador da terra. Tão familiarisados estamos com a cruz latina, devido ao grande trafico de quadros e cruzes modelos, que nos parece falta de razão duvidar daquillo que nos deixou gravado a superstição.

Seja como fôr, o facto é que a cruz beijada e adorada pelos catholicos e ritualistas, e que as senhoras trazem como emblema christão, não é outra cousa mais que um symbolo pagão, como muitos dos symbolos da Igreja Romana.

(Trad. do hespanhol.)

Correspondencia de Buenos Aires

Do *Diario* de nosso companheiro de Redacção, que se acha em villegiatura pelo Sul, continuamos a extrahir as notas mais interessantes, de interesse geral.

De Montevideo, onde foram muito bem recebidos (elle e o Sr. Myron Clark) pelos irmãos na fé, seguiram para Buenos Aires, no dia 29 de Setembro p. passado.

Ali as ruas são calçadas de madeira ou asphalto, de modo que os carros quasi não fazem ruido algum.

O Palacio do Governo, onde mora o Presidente da Republica chama-se Casa Rosada, porque é todo construido de granito e de marmore cor de rosa.

As ruas são cortadas em angulo recto, e cada quarteirão vale por cem numeros.

O Palacio do Congresso ainda em construção, custará mais de 12.000 contos; é soberbo!

A cidade, em fim, no seu conjunto geral, pelos palacios, pela electricidade, pela limpeza, pelo adiantamento geral, assemelha-se a qualquer das grandes e melhores cidades da Europa e da America do Norte.

Foram muito bem recebidos e tratados pelos diversos pastores evangelicos a quem foram apresentados, e todos manifestaram muito interesse na formação de uma Associação Christã de Moços, em Buenos Aires.

O nosso companheiro e o Sr. Myron Clark andaram juntos, tanto nas diversões, como nos trabalhos em prol da A. C. M.

No dia 28 foram a um magnifico concerto no Prince Georgés Hall, esplendido salão da colonia ingleza, e que pôde comportar 2.000 ouvintes; o que deveram a gentil convite do Rev. Dr. Mc Laughlin.

No Domingo 30, foram ao culto da Igreja ingleza, sob a direcção do Dr. Mac Laughlin. Este convidou ao Clark para ler e apresentou-o á Congregação.

Foram também á 2.^a Igreja, do Rev. Vasques a qual tinha muito boa concurrencia, apesar de chuva.

Foram a La Boca Mission Hall onde foram gentilmente recebidos pelo Sr. Ramon Blanco, e pelo Dr. Daniel Hall pastor espanhol da Igreja Methodista do Rosario. Ambos querem muito a A. C. M.

A' noite, foram á Igreja Presbyteriana

escosseza de Santo André, porém não puderam fallar com o pastor.

O governo quando a desapropriou, além de dar-lhe um magnifico terreno na Avenida de Mayo, deu-lhe tambem 22.000 pesos de indemnisação. Assim poude ser reedificado este novo templo, com boas dependencias, e mais algumas escholae e em dous bairros da cidade, montando toda a despesa a 30.000 libras.

A Igreja porém tem um grande defeito quasi insanavel—faz muito echo, de modo que não se póde distinguir o que diz o pastor.

No dia 1 de Outubro tiveram uma grande e importante reunião da «Allianza Evangelica», onde ambos fallaram sobre o assumpto e motivo da reunião—a fundação de uma Sociedade Christã de Moços.

As obras do abastecimento de agua á cidade, que visitaram com permissão do sub-chefe, são monumentaes e maravilhosas.

Como a cidade e arredores são planos e sem montanhas proximas, a agua é aspirada por bombas poderosas, do Rio, a 10 kilometros da cidade; depois vai a reservatorios especiaes onde é filtrada, sendo então distribuida. Mas, mesmo assim, não se compara com a agua crystalina do Rio de Janeiro.

Na noite de 4 de Outubro foram a uma reunião especialmente convocada para a Igreja ingleza a fim de se tratar da A. C. M.

Foi muito concorrida; e foram muitos pastores de varias denominações. Fallou em primeiro lugar o Sr. José Braga; depois fallou o Sr. Clark, sobre a opporrtunidade da fundação.

Os pastores, cada um por sua vez, dearam a sua opinião. Havia 50 ou 60 moços. No fim da reunião muitos assignaram o pedido para a fundação, á Comité Central de Noxa York.

As Corridas de Touros

Em toda e qualquer corrida de touros apparecem tres feras:—o touro, o toureador e o publico.

Os diversos graus de barbaridade de cada um destes brutos podem ser calculados pelos seguintes dados:

Ao touro, se o obriga.

Ao toureador se o compra.

O publico vae por um acto expontaneo de sua soberana vontade, e ainda dá dinheiro por cima.

Observe-se bem esta outra gradação:—o touro, provocado, se defende; o toureador, compromettido, o lida; o publico se diverte.

No touro ha força e instinto. No toureador ha valor e habilidade. No publico não ha nada senão ferocidade.

Não ha na natureza um monstro que se pareça a esse que se vê nas bancadas de uma praça de touros.

(D'El Heraldo Evangelico.)

Espiritismo

O «Centro Spirita» da travesa da Barreira, 9, é o centro maior e de mais importancia do Brazil. A policia já por diversas vezes tem tido necessidade de intervir nas suas sessões e *operações*; uma dellas, recente, por occasião de uma questão immoral.

Mas continuou a gosar sempre de muito conceito dos espiritistas!...

Agora porem houve uma briga, lá dentro, entre os seus directores *espirituaes*, e materiaes, e segundo a regra,—«brigam as comadres, descubrem-se as verdades.» Um delles não teve papas na lingua e com toda a franqueza veio para a imprensa, promettendo *cousas* esplendidas. Eis o final do seu artigo na «Noticia», para o qual chamamos toda a attenção, gryphando nós as verdades mais frizantes.

Leiam e apreciem:

«Aguardo ansioso a certidão requerida para ventilar, tornando publicos, *os factos ignobeis dados naquella Centro* com annuência dos cinco directores de que se compõe actualmente a direcção, daquella casa.

Os spiritas que ainda não conheciam o Centro da travessa da Barreira, vão agora saber quantas *immoralidades*, quantas idéas más, attentatorias contra a organização da nossa sociedade, eram alli postas em pratica com o rotulo infelizmente de *Spiritismo*. — 5 de novembro de 1900 — Pinto de Andrade.»

Nós tambem aguardamos com anciedade as communicações do Sr. Director do Centro espirita. E mesmo que, arrependido ou impedido, elle não faça as communicações promettidas, pelo menos já ficam archivadas as phrases acima. Ora, si do

centro espirita de maior conceito, um Director diz isto, imaginem os irmãos o que não se passará nos outros centros e sociedades menores !...

Eis o espiritismo...

Hospital Evangelico Pernambuco

Recebemos a seguinte comunicação :

A' Illustrada Redacção d'«O Christo».—Illustre Redactor—Tenho a subida honra de levar ao vosso alto conhecimento que no dia 20 de maio do corrente anno, fundou-se nesta cidade do Recife, em casa de um nosso irmão na fé, uma Sociedade Evangelica Beneficente, destinada a socorrer exclusivamente os doentes de nossa Igreja.

Effectuadas as primeiras sessões preparatorias em casa do referido irmão, foi convocada uma de Assembléa Geral no edificio da Igreja Presbyteriana, perante um não pequeno auditorio ; foi lembrado por um irmão a necessidade de um Hospital Evangelico para abrigo dos crentes que se acharem doentes ou em caso de invalidez.

Esta feliz e utilissima associação contém em seu seio, membros e congregações das diversas igrejas evangelicas aqui existentes e reune-se trimesalmente nas 2, 3 e 4^{as} segundas-feiras de cada mez, sendo destinada a 3^a segunda feira a Oração.

A Directoria Provisoria, encarregada de confeccionar os presentes Estatutos, tendo terminado a sua honrosa e nobilissima incumbencia, procedeu-se no dia 10 de Setembro á eleição da nova Directoria a qual empossada, ficou assim constituida : Presidente, José do Espirito Santo e Silva Vice-dito, Bernardino Lopes ; 1^o Secretario, Manoel do Sacramento ; 2^o dito, Erminio Leitão ; Orador, Ulysses de Mello ; Tesoureiro, Manoel de Andrade.

Procuradores : Elpidio Tavares Cabral Lima, Elias Eustaquio e Arthur Lindoso.

Fiscaes : José Mariz, Luiz Jardim e Antonio Aristonico.

Esta feliz e utilissima proposta do nosso presado irmão, conquistou immediatamente a sympathia dos corações regenerados dos nossos irmãos, os quaes animados com esta nova resolução, e cheios de sincero regosijo, votaram unanimemente pela affirmativa.

Este notavel acontecimento, participando-vos, confiamos no amantissimo Pae das

Luzes, e confessamo'-nos summamente gratos a quem nos auxiliar nesta ardua e espinhosa tarefa que ora pesa sobre os nossos hómbrros.

E' com a devida venia e submissão evangelica que me subseveo.

Recife, 5 de Outubro de 1900.

1^o Secretario :

MANOEL DO SACRAMENTO.

Felicitamos sinceramente aos nossos irmãos do Norte por esse arrojado empreendimento e fazemos sinceros votos para que Deus os auxilie e dê-lhes força para vencerem os obstaculos que terão de encontrar no caminho e levarem avante tão bella e necessaria instituição.

O Evangelho na Exposição de Paris

A commissão da «Sala Evangelica» na Avenida La Bourdonnais, n^o 59, appensa á Exposição de Paris, pedindo auxilio pecuniario, exprime sua gratidão pelo grande successo que compenso seus esforços em espalhar o conhecimento do Evangelho entre o povo francez. Noite após noite o bello salão é occupado por auditorios de 150 a 250 pessoas regularmente.

Deste, a maior parte é manifestamente de extranhos á prégacao do Evangelho ; e contudo elles ouvem attenta e respeito samente á instante e fiel proclamação da mensagem da salvação. A maioria é de meros passantes, visitantes da Exposição que são atrahidas pelos convites espalhados pelas ruas e pelo saliente annuncio, illuminado pela electricidade, de *Discursos sobre o Evangelho*.

Estes ouvintes permanecem no salão por 10 ou 20 minutos, e algumas vezes, até ao fim, escutando, muitas vezes, sem duvida, pela primeira vez, na sua vida, ao ensino evangelico, e levando depois consigo Tratados evangelicos e Porções das Escripturas.

O deposito de Biblias e Tratados, que forma um importante adjutorio á sala, está preparado com uma attrahente exposição de Biblias em 60 linguas differentes, emprestadas pela Sociedade Biblica Britannica, além de outras publicações evangelicas illustradas.

A *Sala Evangelica* é tambem o centro de onde tem partido a distribuição de mais de 150.000 Evangelhos illustrados, publicados pela *Scripture Giff Mission*.

Muitas conversações interessantes ouvi-das sobre esta obra, e sobre o Depósito de Biblias tem mostrado que a boa se-mente não tem sido semeada em vão.

As Irmãs de Sevilha

CAPITULO IV

PROVAS DE FÉ

Vimos que D. Diogo tinha ido com cartas de Felipe para a Duqueza de Pal-ma então regente dos Paizes Baixos. A liberdade sobre a Biblia, gozada longa-mente pelos Estados estava agora perigan-do na balança.

Felipe estava determinado a extinguir a heresia entre os holandezes e flamengos, porém elle mal pensava que essa terrível perseguição serviria apenas para livrar da escravidão de Roma milhares de almas para sempre.

Felipe lançou um decreto, condemnando todos os herejes á morte. Formou-se a Inquisição e elle designou como chefe um frade chamado Peter Tittlemann. Centenas de reformistas foram agarrados diariamen-te e entregues ás iras de Tittlemann; mas a fé espalhou-se mais, e tanto os ministros como o povo gloriavam-se em dar teste-munho da graça de Deus.

Em Dixmuyde, uma villa no Dyle, perto de Brabante, morava um negociante chamado Capel. Era um homem rico e gastava uma grande parte do seu rendi-mento com os pobres, e ainda que fosse catholico, muitos fugitivos encontravam nelle um amigo. Sua mulher e sua filha unica, eram devotas sinceras e francamente se regosijaram quando souberam que Fe-lippe tinha proclamado aquelle edicto con-tra os protestantes.

«Hão de haver muitos autos», disse ma-dame Capel, «pois ha herejes bastantes para alimentar as fogueiras em Flandres.»

«Tome cuidado, Lisbel, pois que talvez ainda te has de arrepender-te dessas pala-vras», respondeu o marido.

Passaram-se os tempos e imperceptivel-mente opporou-se uma mudança em Wal-ter Capel.

As narrações dos soffrimentos dos mar-tyres fizeram-no desejar saber donde vi-nha o segredo das suas forças e paciencia; e o estudo das Escripturas logo abriu-lhe os olhos aos males de Roma. Ficou um christão decidido e o seu unico desejo era viver para gloria do seu Senhor.

Sua filha em breve acompanhou-o e de-leitavam-se os dous em ler o Santo Livro ao escurecer e a suave luz da lampada bri-lhava sobre os cabellos prateados e o rosto sereno do velho.

Madama Capel estava ainda espiritual-mente morta e presa certamente nas ca-deias de Roma; o pae e a filha eram tudo um para o outro.

«Vê quem é minha filha», disse de re-pente Capel, escondendo seu precioso the-souro, porque o bater na porta tinha in-terrompido a sua leitura. «E' tarde e Tit-lemann pode andar por ali.»

«Espero que elle nunca venha por sua casa, meu pae», replicou Anna Capel, sé elle vier hade levar-me tambem», accres-sentou levantando se para abrir a porta.

«Cala-te filha estamos na mão de Deus, e elle fará o que julgar ser melhor. Oh! minhas filhas, exclamou ao entrarem duas moças embrolhadas em longas capas escu-ras. «Andaes muito tarde por aqui.»

«Lisken tem medo de Tittlemann, mas sempre lhe digo que o Senhor está sem-pre aqui como em Over Issel», disse Lotta.

«Confio n'Elle tanto como tu, Lotta, mas tenho medo do poste, e se houver um lugar de segurança desejo encontral-o.»

«O poste do martyrio não é nada para mim se o Senhor estiver commigo, Lys-ken», disse Capel. «Guarda o que tens para que ninguém tome a tua corôa, lem-bre-mo-nos disto sempre.»

«Tambem para mim Lotta nunca pode-rá dizer que fui inconstante.»

«Não, isso não, minha filha; lembra-te das palavras, «Dos fracos fez fortes»; e quanto mais sentimos a fraqueza mais per-to nos chegamos ao Forte. Mas o mestre pode-te de dar duras lições tanto em Over Issel como em Dixmuyd. Só vos digo que a benção do Senhor vos acom-panhe por onde forem.»

Cheias de triste presentimentos pelo fu-turo os amigos despediram se e por algum tempo as cousas pareceram melhorar.

Tittlemann foi chamado a Hespanha e durante sua ausencia os protestantes per-seguidos tiveram tempo de tomarem fole-go, mas mesmo assim as reuniões eram ainda feitas em subterraneos escondidos, florestas e criptas das egrejas e sempre de-pois de anoitecer.

Seis mezes depois o inquisidor voltou com seu bando de soldados entre os quaes estava Diogo de Valdez. Este era uma pes-

soa appropriada a levar o inquisidor aos maiores extremos e a perseguição começou maior do que nunca. E mesmo a pequena villa de Dixmuyd foi visitada e uma das primeiras victimas foi Capel.

Uma tarde estava elle como de costume lendo as Escripturas, quando entrou no quarto um pobre homem que elle tinha soccorrido, seguido pelas duas criadas com as faces pallidas de horror.

«Patrão fuja! Gritou o homem. «Ahi está Tittlemann e seus soldados a uma hora de distancia daqui, e elles procuram por vós. Por amor daquelles que vos amam fugi. Ainda ha tempe bastante.

«Não Jan. Aqui estou e a aqui me acharão», foi a resposta, «mas tu Anna. salva a tua vida. O dinheiro para a tua pensão está naquella gaveta e podes viver daquillo. Toma-o Jan, posso confiar em ti e leva a tua patroa em salvamento para Ghent».

«Não, Anna», continuou elle, pois que a moça rogava-lhe com as lagrimas nos olhos que a deixasse ficar com elle.

«Vae, e o Senhor seja contigo».

Com os corações tristes o pae e a filha despediram-se sabendo que não mais se encontrariam sobre a terra.

Ao sahirem, voltou-se ella para o homem : «Has de contar-me tudo o que lhe fizerem», disse referindo-se a seu pae.

«Verei até ao fim, se fizerem o peor, patroa», foi a resposta,

A noticia era verdadeira e em menos de uma hora depois da sahida de sua filha, Capel era preso. Foi levado para Brabant e conduzido perante Tittleman, De Valdez e diversos frades.

(Continúa)

NOTICIARIO

HOSPITAL EVANGELICO FLUMINENSE.—Estando proximo o fim do anno vai se fazer uma reforma no livro de contribuições dos socios. Ha muitos que estão em atrazo de dous e mais trimestres e que, pelos Estatutos, têm de ser cortados da lista de socios, si até ao fim deste anno não justificarem o atraso. Para evitar pois tal dissabor rogo a todos aquelles que se acham atrasados o obsequio de se entenderem com o Thesoureiro dizendo si querem ou não, continuar a proteger esta Instituição, com as suas contribuições;

ficando entendido que o silencio a este justo appello significa resposta negativa do socio.

O Thesoureiro : Dr. S. Couto— rua de S. Pedro, 102,2º andar.

PARA OS CEGOS.— Pela liberalidade da Sociedade Biblica Americana acabou de ser impresso no Instituto Benjamin Constant, Capital Federal, o Evangelho Segundo São João em Portuguez para os cegos.

Desejoso de offerecer um exemplar a cada pessoa cega que saiba ler, peço a todos os leitores que conheçam taes pessoas o favor de dar-me os seus endereços.

O preço estabelecido é 5\$000 por exemplar; porém a Sociedade não faz questão de preço, e não quer que pessoa alguma por falta de dinheiro fique sem a Palavra de Deus.

Rua da Ajuda n. 20—Rio de Janeiro—Coixa 454—H. C. Tucker.

«A CRUZ».—E' um jornal catholico-romano que se publica nesta capital.

(Entreparenthesis—elle não nos dá a honra de permutar connosco, não sabemos porque). A redacção desse jornal ao deparar com o annuncio acima, ficou desesperada por ver que os proprios cegos da vista material poderiam ler a Palavra de Deus e achar o caminho da Salvação. Então desesperada de raiva, mas não tendo nada que dizer, despejou algumas injurias e falsidades contra o evangelho, garantindo (sem saber, segundo é praxe) que era falso ; e contra o Rev. Tucker e ministros protestantes.

Depois ficou muito satisfeita por ter desabafado e insultado os outros ; cumpriu o seu dever... Tanto o «Puritano», como o «Evangelista» e o «Expositor Christão» (e por nossa vez, tambem agora o fazemos) desafiaram a que mostrasse a falsidade do Evangelho ; e o Rev. Tucker escreveu á redacção uma carta muito humilde, que não inseriram na folha.

A tudo isso, ella respondeu como é natural, segundo o habito jesuitico — com o silencio.

Ferem, calumniam ; e depois calam-se ante os protestos dos caluniados.

Esperemos, porque pode ser que ainda algum dia, elles mesmos que estão pregando a Pedro e a idolatria, venham a pregar a Christo e a Luz do Evangelho !

Não os maldigamos !

RECIFE.—Sabemos por uma carta particular de um nosso irmão que a igreja Baptista de Pernambuco acha-se dividida em dous grupos, um delles não querendo ter como seu pastor um ministro maçon.

Louvando o zelo christão desses nossos irmãos, achamos comtudo que se devia fazer o possível para evitar uma tal situação.

W. COOPER. — Voltou da Inglaterra este nosso caro irmão, missionario por conta da Sociedade «Help for Brazil», da Escocia.

A sua familia soffreu um rude golpe com o massacre dos christãos na China: —uma cunhada, um primo (J. Cooper) e um flhinho (eram tambem missionarios) foram assassiados pelos *boxers*.

Nossos pesames ao caro irmão.

CARLOS PEREIRA.—Por carta deste nosso amigo, filho do Rev. Eduardo Pereira, e que se acha estudando para o ministerio em Glasgow, sabemos que vae prestar os seus primeiros exames na Universidade em março.

A Universidade, diz elle, é enorme; tem 3.500 estudantes.

Fazemos votos para que seja bem succedido em seus estudos.

NICHEROY. — Estão adiantadas as obras para o templo da igreja Presbyteriana de Nicheroy. E' provavel que em janeiro esteja prompto para funcionar o salão dos cultos; por enquanto a pequena congregação reúne-se para cultos nas salas da casa particular do Sr. Jorge Baker que as cedeu bondosamente para esse fim, com transtorno das suas commodidades.

Muito bem.

MILAGRES NO SEculo XIX.—Surprehendemos hoje os nossos leitores, com um excellente artigo em hespanhol, que se lê em outra secção.

Foi nos enviado especialmente para «O Christão» pelo digno irmão Rev. D. Hall, que evangelisa na cidade de Rosario na Republica Argentina.

Não fizemos a traducção porque, com ella, não queriamos tirar o encanto da bella lingua de Cervantes; alem de que todos o entenderão perfeitamente. Honrando pois as columnas do nosso modesto jornal com tão apreciada collaboração, agradecemos a boa vontade do nosso caro irmão na fé.

SUBSCRIPÇÃO. — Por carta de nosso irmão Sr. Julio de Oliveira, sabemos que continúa sempre muito animada a pregação do Evangelho em Lisboa, no bairro da Estephania. Estão auciosos por comprarem um bom terreno, com duas frentes, que dá para construir a igreja, a escola e a casa do pastor; porém custa mais de 5 contos fortes. Já ha em caixa 600\$000 fortes.

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscripção para tão louvavel fim.

Principalmente os crentes portuguezes que desejam ver espalhado em sua nobre patria o Evangelho de Jesus, devem concorrer na medida de suas pos-es.

Quantia já publicada 220\$000.

José Henrique Moreira 10\$000; Manoel Luiz Simões 5\$000; Bernardino C. Gonçalves 5\$000; M. F. B. 100\$000.

A FOME NA INDIA. — Desde 1770 até 1899 computa se que a India foi visitada em differentes partes por não menos de 31 fomes com a perda directa e indirecta de 27 milhões de vidas!

«O APOLOGISTA CHRISTÃO.» — Reappareceu, visitando-nos de novo este nosso distincto collega, do Pará, cuja publicação esteve suspensa, durante a viagem do seu redactor Rev. Justus Nelson, aos Estados Unidos. Tendo regressado ao Pará em Junho, em Julho appareceu o primeiro numero, com bons artigos. No numero de Agosto transcreve por extenso o magnifico protesto anti-maçonico do Rev. Eduardo Pereira, com o qual diz estar de pleno accordo. Muito bem.

Felicitalo o pelo seu reaparecimento.

O «JOURNAL DES UNIONS»—orgão das Associações Christãs de Moços, da Suissa, traz no seu numero 20 de 15 de Outubro, tres bellas gravuras sobre o Orphelinato Syrio em Jerusalem.

O Orphelinato Syrio está fora da cidade, na direcção do Golgotha. O fim deste estabelecimento é de educar e de tornar sedentaria uma parte tão grande quanto possível da população indigena, até chegar a constituir ás portas de Jerusalem uma communidade evangelica arabe.

Hoje o edificio, que começou muito pequeno abriga 400 almas.

E' uma obra importantissima.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS.—

Realizaram-se nos salões da Associação Christã de Moços tres importantes conferencias populares sobre o magno problema da actualidade—os meios de diminuir a mortalidade da Tuberculose,—sendo orador o distincto clinico Dr. Horacio de Almeida Guimarães. Foram regularmente concorridas.

Conferencias como estas são de muita utilidade pratica para os ouvintes, e constituem um bom reclame para a Associação.

PALESTINA.— Ha uma missão evangelica em Bethlém onde Christo nasceu.

A igreja têm 160 membros e a escola 190 creanças. Tem um missionario inglez e um pastor ajudante arabe. Em Beth diel, perto, ha outra igreja com 120 membros, aos cuidados de um evangelista arabe. Tambem em Hebron ha uma congregação com 25 membros.

Tremenda ironia essa, de ser preciso, 1900 annos depois de Christo, irem estrangeiros prégar o Evangelho da salvação nos lugares onde nasceu e viveu o proprio Salvador!

Castigo divino sobre o outr'ora povo de Deus !...

FALLECIMENTO—Dormiu no Senhor, no dia 11 do corrente, nosso irmão Sr. Manoel da Silva Nascimento, membro da Igreja Fluminense, desde 1866.

Pezames á sua familia.

NOVEMBRO.— Até o fim deste mez deverá estar de volta nesta capital, o nosso companheiro de Redacção Sr. José Braga, que presentemente se acha em Coritiba.

Antes do fim do mez partirá para o Norte, até Manaus, o Dr. Soares do Couto, que vai em viagem de recreio e de saúde.

DIA DE FINADOS.—Repetiu-se no dia 2 a comédia annual que se representa nestas occasião.

Muita concorrência aos cemiterios ; muito luto, muita alegria, muita pompa, muitas flores naturaes e artificiaes, e quasi nenhuma sinceridade, e poucas lagrimas verdadeiras !...

Nesse dia os padres que estiveram nos cemiterio fizeram um dinheirão !...

As missas eram vendidas alli mesmo ; e não faltavam supersticiosos que as comprassem !...

Pobres romanos ignorantes !...

CASAMENTO.—No dia 27 de Outubro p. p. celebrou-se o consorcio do nosso irmão na fé sr. Henrique de Oliveira e Silva com D. Noemia Pereira de Moraes.

A cerimonia religiosa foi feita pelo Rev. Alvaro dos Reis, na Igreja Presbyteriana desta Capital, perante numerosa concorrência de irmãos e amigos.

Aos recém-casados desejamos mil felicidades no Senhor.

«EXPOSITOR CRISTÃO»—Este nosso collega, de novembro em diante, tem como Redactor o nosso irmão Rev. J. L. Kennedy.

Agora está todo composto em typo corpo 12, e traz um bom noticiario.

«O ESTANDARTE».—Este nosso distincto collega de S. Paulo deu, com o n. 40 de 11 de outubro, um esplendido supplemento contendo o «Protesto anti-maçónico» do Rev. Eduardo Pereira (que já foi publicado n'«O Christão» de agosto) e mais alguns artigos no mesmo sentido.

Merece ser lido e estudado o supplemento do «Estandarte».

Nossas felicitações.

BENÇÃO DE UM CADAVER.—Por telegramma do «Jornal do Brasil» soube-mos que o Papa abençoou, pelo telegrapho, o cadaver do General Martinez Campos, ha pouco fallecido na Hespanha.

Sabiamos que o Papa manda benções para tudo—gente, casas, navios, governos, povos, nações, paizes, etc. ; mas, cadaveres !... Só agora o sabemos. Qual será a significação e o alcance de uma benção papal sobre um cadaver ?...

O REV. HERMAN GARTNER que ha pouco mais de um anno tinha se passado dos arraiaes methodistas para a Igreja Fluminense, ahi se baptizando, agora passou-se para a Igreja Baptista, nesta cidade, sendo baptizado por immersão, no Domingo, 4 do corrente, havendo uma numerosa assistencia de membros de todas as denominações evangelicas.

CANONISAÇÃO.—O Bispo de São Paulo está reunindo os papeis necessarios para o Papa canonisar, isto é tirar do purgatorio aonde está, e remetter para o céu, como santo, o celebre jesuita José de Anchieta, o carrasco de Bolés, que ensinou ao carrasco como se devia apertar a corda, no pescoço de um homem ! Que santo vão ter os romanos !

KERMESSE.—Realizou-se no dia 1.^o deste uma kermesse, seguida de leilão de prendas, em favor da divida que ainda pesa sobre o edificio da Associação.

Foi promovido e effectuado pela Commissão de Compromissos; e esteve muito animado.

Rendeu mais de 1:200\$000 o que é uma boa somma para os tempos que correm.

HESPAHHA.—No Porto de Santa Maria ha um Instituto Evangelico de Theologia, onde se aprromptam moços para o ministério.

Presentemente ha 12 moços estudando, dos quaes 5 concluirão os estudos dentro de dous annos.

DR. TEIXEIRA DA SILVA.—Domingo, 4 do corrente, fez publica profissão de fé e baptizou se, na Igreja Presbyteriana de Nietheroy, este nosso amigo de muitos annos, distincto advogado do fôro de S. Paulo, ora residente nesta capital.

Foi celebrante do acto o seu sobrinho, Rev. Erasmo Braga. Felicitamos sinceramente o amigo pelo passo que deu, e esperamos em Deus ver em breve a pessoa mais cára de sua familia seguir-lhe o bello exemplo, segundo é o ardente anhelô do nosso irmão na fé.

NO RIO DA PRATA.—Os jornaes platinos deram noticia da chegada dos Srs. Myron Clark e Braga Junior, redactor desta folha. O grande organ—*La Prensa*—chama-os de—Prelados evangelicos;—*The Buenos Aires Herald*, organ da grande colonia ingleza traz uma extensa noticia, muito elogiosa ao nosso companheiro de Redacção. «*El Diario*», outro grande jornal platino dá tambem uma boa noticia; e outros mais. Já não fallamos do nosso collega «*El Estandarte Evangelico*», pois que esse continuamente fez as melhores referencias aos nossos amigos e ao seu trabalho.

Agradecemos, penhorados, pela parte que toca a esta Redacção.

«*El Estandarte*» no seu numero 42, de Outubro, traz estampado o edificio da nossa Associação do Rio, acompanhado de um historico da fundação; e nos ns. 42 e 43 traduzido em hespanhol o discurso que o Sr. Myron Clark pronunçou na igreja methodista, em favor das Associações Christãs de Moços.

CELBIATO CLERICAL.—Noticias telegraphicas recebidas de Roma affirmam que uma grande commissão de sacerdotes catholicos romanos acaba de apresentar ao Papa um memorial pedindo a revogação do celibato clerical.

Embora esta noticia fosse verdadeira, não temos receio de affirmar que jamais o Papa consentiria n'isso! No dia em que fosse permittido ao padre casar-se, desse dia em diante começaria a esboroar-se o romanismo; lá se ia o confissionario, os conventos, o celibato das freiras, etc.

E o Papa não é nenhum tolo; portanto...

E' mais facil haver uma outra papisa Joanna, do que ser permittido ao padre casar-se!

PUBLICAÇÕES—Recebemos do Sr. Pablo Besson, distincto escriptor evangelico, que abrilhanta as columnas do nosso collega «*El Estandarte Evangelico*» com as suas produções religiosas, uma porção de folhetos e escriptos de sua lavra, tratando de modo proficiente e erudito de varios pontos doutrinaes, denominacionaes, e de controversia contra o romanismo.

Agradecemos a gentileza.

O *Fanal*, pequeno e interessante jornal litterario que se publica em Maceió. Permutaremos com prazer.

DE REGRESSO.—O nosso estimado amigo Sr. Myron Clark, regressou no dia 26 de Outubro de sua excursão a Buenos Aires, onde foi a serviço da Associação.

Do seu trabalho lá, tanto o «*A. C. M.*» como esta folha tem já relatado.

Foram esperal o a bordo do «*Pacific*» muitos amigos e admiradores, que fretaram uma *esquadra azul*, composta de um couraçado e dous cruzadores,—ou sejam tres botes pintados de azul...

—De volta de seu passeio a Europa, onde passou um anno, acha-se outra vez entre nós a distincta missionaria Miss Melville, que seguiu logo para Passa Tres afim de reorganisar o Collegio evangelico, sob os cuidados da igreja daquella cidade.

—Chegado no fim do mez passado, de Porto Alegre, está outra vez no seu posto de Thezoureiro do Hospital Evangelico (*dos ordens dos socios*) o Dr. Soares do Couto, que tinha ido ao Sul, como medico de bordo do paquete «*Rio Pardo*».

UM CONEGO EXEMPLAR. — Em Araguary, Minas, o Conego Aurelio, fazendo um casamento, declarou que nunca fazia o casamento religioso sem que os nubentes tivessem se casado civilmente, porque deve-se respeitar as leis do paiz.

São raríssimos os padres que assim praticam; todos os outros prégam, no interior principalmente, que o casamento civil é uma mancebia legal!

PROFISSÕES E BAPTISMOS. — Professaram sua fé e foram baptizados na Igreja Presbyteriana do Rio, Domingo, 4 de Novembro: — Miguel Cordeiro e senhora, Thereza Gonçalves Rodrigues, Rita Teixeira e Theophilo de Azevedo, e foram baptizadas cinco creanças.

ILLEGALIDADE. — Le-se no «Paiz» do dia 6 deste a seguinte local:

«O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para diversas imagens vindas do estrangeiro no vapor «Ville de San Nicolas», destinadas ao Asylo S. Luiz para a velhice desamparada.»

Isentar de direitos objectos de um culto qualquer, é clamorosa illegalidade, aqui onde a Constituição prohibe expressamente proteger officialmente qualquer religião!

Clamamos no deserto...

«JORNAL CRISTÃO». — Esse nosso collega que se publica em Juiz de Fora, passou a ter como Redactor chefe o Rev. Hypolito Campos, illustrado padre que ha pouco tempo abandonou as fileiras do romanismo, contrahindo matrimonio no mez atrazado.

Nossas felicitações pela excellente acquisição.

BISPO PROCESSADO. — No numero passado noticiamos que o Arcebispo do Rio tinha sido citado perante os tribunaes; agora relatamos que o Bispo de Mariana está sendo processado. Julgamos que o processo é intentado pelo padre Vigo, de Petropolis, que anda pedindo esmolas pelas ruas, e suspenso de ordens. Esse coitado tinha 10 contos, que depositou nas mãos de um Padre de Ouro Preto enquanto foi a Portugal, por doente. Quando voltou... nada. Appellou para o Bispo, Arcebispo, Internuncio, etc, não houve meio de receber o dinheiro; sendo o principal culpado o Bispo de Mariana, diz elle. D'ahi o processo.

Que padres!

DR. CAMPOS SALLES. — Chegou no dia 7 de Novembro, do seu passeio á Republica Argentina, o Presidente da Republica.

Foi aqui recebido com muitas festas. Esteve ausente da Patria, desde o dia 19 de Outubro, em que partio, — 20 dias — durante os quaes, esteve no governo, o Dr. Rosa e Silva, vice-Presidente.

As festas com que foi recebido o Dr. Campos Salles, em Buenos Aires, foram sumptuosas; sendo aclamado delirantemente nas ruas da cidade.

Ao lermos as manifestações feitas, lembramo-nos da historia antiga. Scipião entrando em Roma, no meio das aclamações do povo, trazia ao seu lado um escravo que levava a repetir-lhe — *Scipião, lembra-te que és mortal!*

No meio daquellas festas, simples ostentações de dinheiro, de luxo, do orgulho e da vaidade, onde tudo poderia haver, menos a *sinceridade*, bem precisava o Dr. Campos Salles de quem continuamente lhe lembrasse — *lembra-te que és mortal!*

Isto para bem da nação porque, a vaidade e o orgulho cegam o homem.

— PALACIO DEVOTO. Este foi o palacio onde o Presidente do Brazil foi hospedado em Buenos Aires. Ao luxo asiatico, alliou-se mais uma causa de perigo para o governo de presidente brasileiro: o palacio foi benzido pelo arcebispo antes da sua chegada.

Máu agouro!...

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO. — Esta poderosa e util associação que conta 14.000 socios do commercio inaugurou no mez proximo passado o seu novo edificio social, que é um bello palacete, á rua Gonçalves Dias, 49, com a presença do Dr. Campos Salles e do Arcebispo.

Mas deram tambem um passo em falso, mal agourando o edificio: — mandaram um padre benzer a obra. E elle lá andou com um hyssope a salpicar agua benta pelos cantos, pronunciando palavras em latim, e fazendo signaes da cruz...

Veremos o resultado.

Alguns socios protestantes protestaram publicamente pelo «Paiz» contra esta parte descabida na inauguração do edificio, por nada ter a associação com o culto romano.